



ORIGEM BRASILEIRA

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E TERRITORIAL

COMO CITAR:

Seabra, Teresa; Ana Filipa Cândido e Inês Tavares (2023), Atlas dos Alunos com Origem Imigrante: Quem São e Onde Estão nos Ensinos Básico e Secundário em Portugal, Lisboa, Observatório das Desigualdades, CIES-Iscte, pp. 67-70.

CONSULTE AQUI: [https:// www.observatorio-das-desigualdades.com/](https://www.observatorio-das-desigualdades.com/)

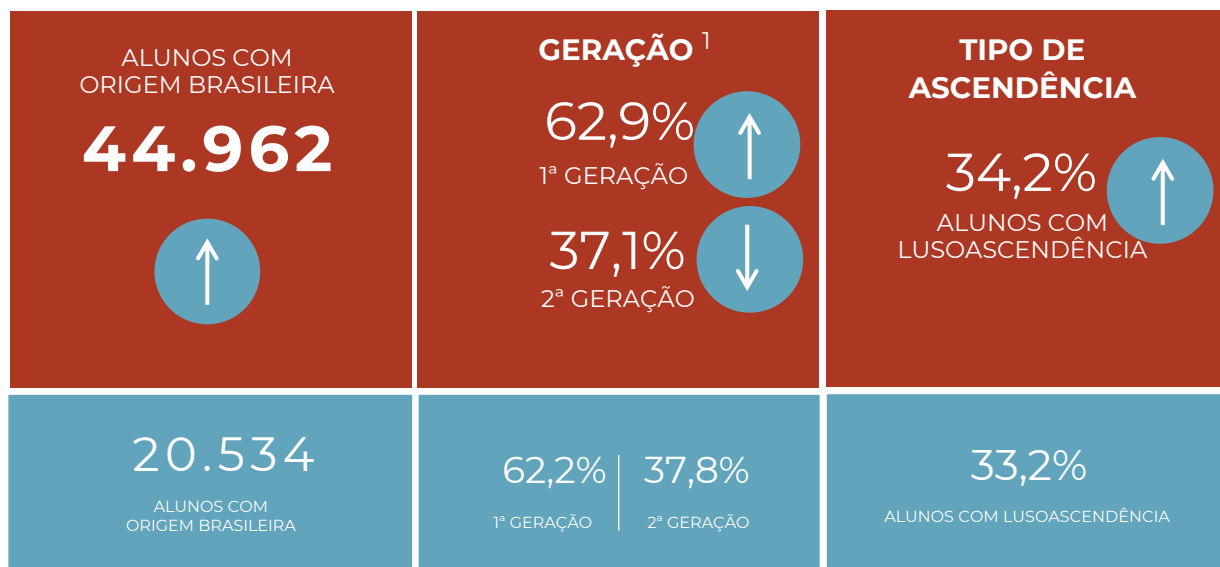
ORIGEM NACIONAL BRASILEIRA

LEGENDA

- ANO LETIVO 2019/2020
- ANO LETIVO 2012/2013
- ↑ AUMENTOU EM COMPARAÇÃO COM 2012/2013
- ↓ DIMINUIU EM COMPARAÇÃO COM 2012/2013



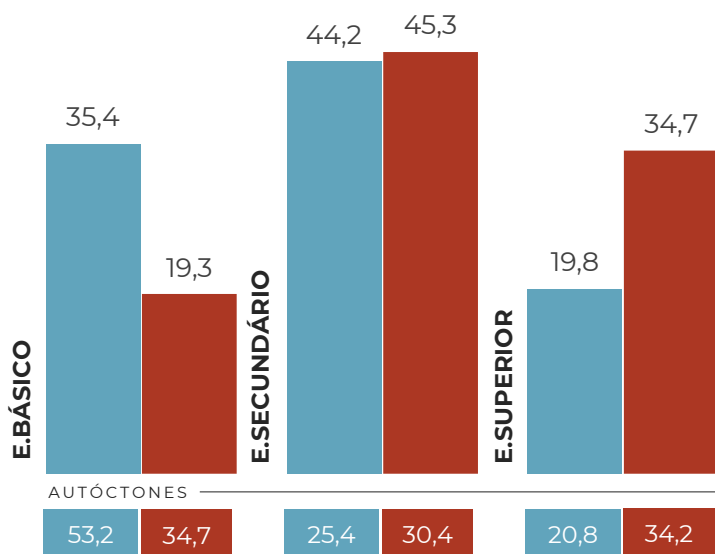
CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA



ESCOLARIDADE FAMILIAR DOMINANTE²



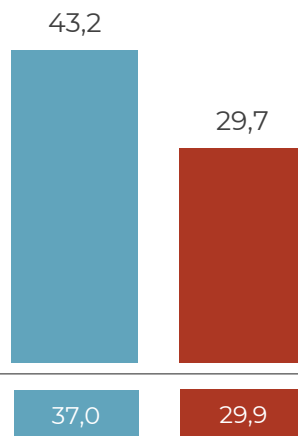
EM 2019-2020, 10,7% DOS ALUNOS TINHAM COMO ESCOLARIDADE FAMILIAR DOMINANTE O ENSINO SUPERIOR, MAIS 0,5 P.P. DO QUE OS AUTÓCTONES.



AÇÃO SOCIAL ESCOLAR



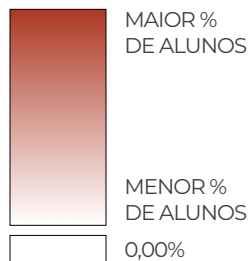
EM 2019-2020, 43,2% DOS ALUNOS TINHAM AÇÃO SOCIAL ESCOLAR, MENOS 0,2 P.P. DO QUE OS AUTÓCTONES



ORIGEM BRASILEIRA DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

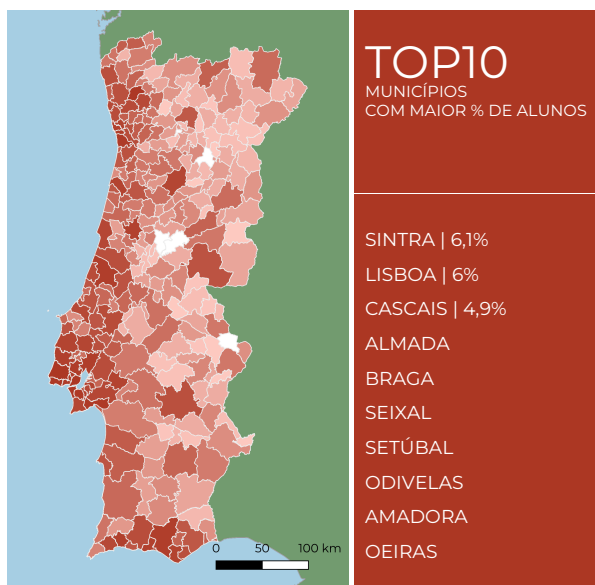
ALUNOS POR MUNICÍPIO (%)
ANO LETIVO 2019/2020

LEGENDA



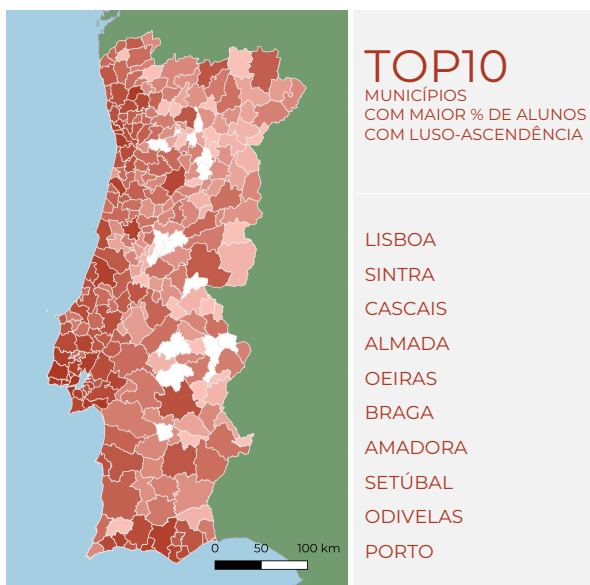
A. TOTAL

UNIVERSO: 44.962



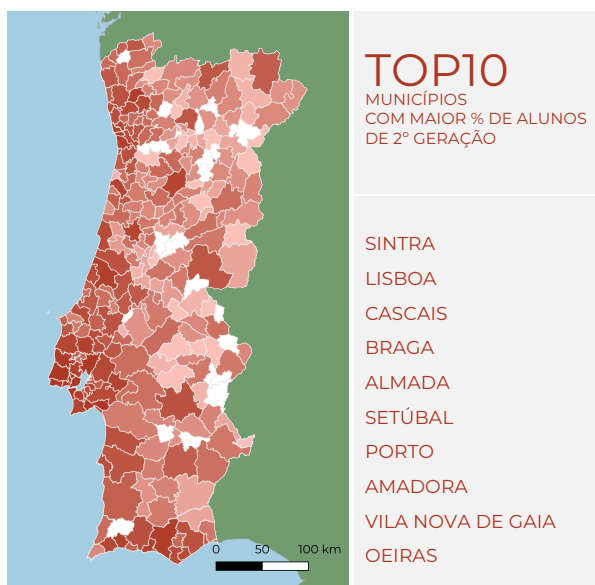
B. LUSOASCENDÊNCIA

UNIVERSO: 15.397



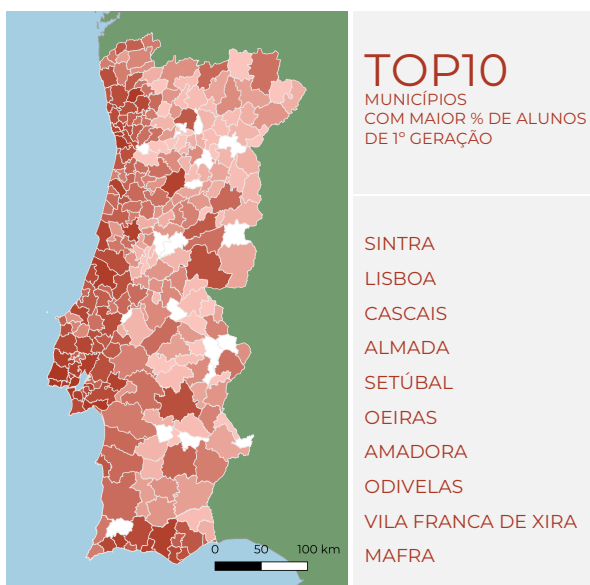
C. 2º GERAÇÃO

UNIVERSO: 15.219



D. 1º GERAÇÃO

UNIVERSO: 25.825



NOTA | para apurar a distribuição territorial de alunos por município, foi calculada a percentagem de alunos de origem brasileira que estuda em cada um dos municípios continentais portugueses, tendo como universo o total de alunos de origem brasileira residente no país.

SUMÁRIO

ORIGEM BRASILEIRA

1. Em 2019/2020 existiam 44.962 alunos com ascendência brasileira, mais 24.428 do que em 2012/2013.
2. A grande maioria dos alunos são de 1ª geração (62,9%), não se verificando uma diferença significativa entre os anos letivos em análise.
3. 34,2% dos alunos são lusodescendentes, menos 1,0 pontos percentuais (p.p.) do que em 2012/2013.
4. A escolaridade familiar dominante dos alunos com origem brasileira é mais elevada que a dos alunos autóctones: os primeiros têm 45,3% com o ensino secundário e 34,7% com o ensino superior, enquanto os segundos têm 30,4% e 34,2%, respetivamente.
5. É mais reduzida a proporção de alunos de origem brasileira que recorre ao apoio económico da ASE (29,7%) em relação aos seus pares autóctones (29,9%). É de notar que, entre os anos analisados, houve uma aproximação entre os dois grupos, indicativa de uma redução da desigualdade económica.
6. Os concelhos onde existem mais alunos de origem brasileira são Sintra (6,1%), Lisboa (6,0%) e Cascais (4,9%).

OBSERVAÇÕES SOBRE O UNIVERSO E DADOS OMISSOS:

1l O universo dos alunos de origem brasileira diminui quando analisada a sua geração, devido aos dados omissos na naturalidade do aluno. Os dados omissos correspondem a 8,7% em 2019/2020 e a 0,3% em 2012/2013.

2l

2.1l Em 2019/2020, o universo dos alunos de origem brasileira utilizado para calcular a escolaridade familiar dominante corresponde a 36.231, o que significa existirem 19,4% de dados omissos na escolaridade familiar dominante. Em 2012/2013, a proporção de dados omissos era 23,4% de 20.534.

2.2l | Esclarece-se que as percentagens referentes aos níveis de escolaridade familiar dominante estão calculadas considerando também os alunos cujos pais não têm habilitações: 0,8% em 2019/2020 e 0,5% em 2012/2013.